##

**Peritos do Politécnico de Leiria irão colaborar no âmbito de processos judiciais**

**Politécnico de Leiria e Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra assinam protocolo para apoio na realização de perícias técnicas**

O presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, e o juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, Carlos Oliveira, formalizaram ontem [14 de setembro] a assinatura de um protocolo entre a instituição de ensino superior e o órgão de soberania, para prestação de apoio na realização de perícias técnicas, no âmbito de processos judiciais. O protocolo prevê a realização de perícias que exijam conhecimentos nas áreas da Arquitetura, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Matemática e Química, que venham a ser realizadas no âmbito de processos judiciais por peritos indicados pelo Politécnico de Leiria, nos termos da legislação aplicável, e por decisão do magistrado competente.

«Para o Politécnico de Leiria é um gosto e uma responsabilidade acrescida estabelecer este protocolo, principalmente porque já temos atividade realizada. Há pouco tempo foi-nos lançado o desafio de uma perícia na área da Engenharia Mecânica, ao qual já demos resposta e, portanto, a ideia agora é reforçar esta parceria na área da administração pública e das ciências jurídicas aplicadas», destacou Rui Pedrosa. «Teremos aqui várias áreas de colaboração, e é para nós uma grande honra estabelecer este acordo. Importa agradecer a confiança depositada no Politécnico de Leiria», acrescentou.

Considerando que o Politécnico de Leiria dispõe de competências científicas no domínio das ciências exatas, ciências naturais, engenharia e arquitetura, o protocolo visa dar resposta aos processos instaurados no Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, que exigem com frequência a realização de perícias, muitas das vezes requerendo conhecimentos científicos.

«Durante o tempo que estive na Comarca de Leiria acompanhei e fui observando o relevo e a atividade do Politécnico de Leiria, não apenas nesta cidade, mas em toda a região, o que naturalmente me levou agora, que estou na Comarca de Coimbra, a querer estabelecer este protocolo», explicou Carlos Oliveira.

«Os tribunais servem as pessoas, é essa a sua essência, mas também não se faz justiça sem pessoas e nós não podemos fazer justiça sem recurso a estas instituições, designadamente para obtermos competências técnicas que naturalmente não temos e que levam os juízes a recorrer a conhecimentos especializados. Temos a certeza que o Politécnico de Leiria conseguirá prestar um bom serviço, que nos permita construir uma relação de cooperação e uma parceria de maior amplitude», afirmou o juiz presidente na sua intervenção.

O protocolo entre o Politécnico de Leiria e o Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra vigora pelo prazo de três anos.

**Leiria, 15 de setembro de 2021**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* amc@midlandcom.pt